

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da RICO Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaboradas na forma das normas e instruções do Banco Central do Brasil, com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, referentes ao exercício social findo em 31/12/2015. **Cenário Macroeconômico Desafiante:** O 2º semestre de 2015 foi marcado por muita volatilidade nos mercados em geral. A expectativa pela mudança de política monetária nos EUA, a desaceleração dos indicadores na China

e consequente queda dos preços das principais commodities, como petróleo e minério de ferro, foram os grandes destaques internacionais. Já no Brasil, a fragilidade política, o aumento da taxa de desemprego, a desvalorização do Real, aumento na taxa do Selic, e a queda de 3,8% no PIB geraram um cenário difícil para as bolsas. A RICO vem adotando desde 2012 o modelo de diversificação e menor dependência dos negócios em Bolsa e apresentou o Lucro Líquido de R\$ 6,6 milhões em 2015, com um crescimento de 87% no faturamento. O resultado é

reflexo do forte investimento em tecnologia e marketing digital para captação de novos investidores. A abertura de novas contas finalizou o ano com crescimento de 45% na base, atingindo 145 mil clientes. O aumento da taxa do Selic trouxe uma oportunidade ímpar para investidores insatisfeitos com o baixo rendimento da poupança buscarem outras opções como a renda fixa e Tesouro Direto. Em função deste movimento, a RICO captou R\$ 1,5 bilhão, atingindo R\$ 5,0 bilhões em ativos. Destacamos as transações em renda fixa com crescimento de 307%, mantendo

desde janeiro a liderança nacional na distribuição de títulos no Tesouro Direto que foi repete em todos os meses do ano. Mesmo diante das perspectivas negativas de crescimento em 2016, a Diretoria decidiu aumentar os investimentos em marketing e acelerar o lançamento de novas funcionalidades e serviços. Estamos otimistas que o resultado dessas ações garantirá a qualidade da plataforma de investimentos e terá ainda mais benefícios aos nossos clientes.
São Paulo, 30 de março de 2016. A Administração - Ouvidoria: 0800-771-5454.

Balancos Patrimoniais Encerrados (Valores em R\$ mil)			
	N.E.	31/12/15	31/12/14
Ativo			
Circulante		191.541	169.885
Disponibilidades	3.1	3.658	270
Aplicações Interfin. de Liquidez	4	177.683	161.876
Aplicações no mercado aberto		63.659	11.833
Aplicações em depósitos interfinanceiros		114.024	150.043
TVM e Instrumentos			
Financeiros Derivativos	5	704	545
Carteira própria		155	6
Vinculados a prestação de garantia		549	539
Operações de Crédito	3.8	2.411	3.428
Financ. de títulos e vals. Mobiliários		2.411	3.428
Outros Créditos		5.993	3.373
Rendas a receber		53	60
Negociação e intermediação de valores	6	6.015	3.274
Diversos	7	61	117
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	3.g	(136)	(78)
Outros Valores e Bens	8	1.092	393
Outros investimentos antecipados		1.092	393
Não Circulante		5.970	4.338
TVM e Instrumentos			
Financeiros Derivativos	5	304	-
Carteira própria		302	-
Vinculados a prestação de garantia		2	-
Outros Créditos	7 e 16	3.016	1.570
Diversos		3.016	1.570
Investimentos		33	3
Outros investimentos		33	3
Imobilizado de Uso	9	732	2.149
Outros imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		2.317	3.389
Intangível	9	1.885	616
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)		2.786	1.117
		(901)	(501)
Total do Ativo		197.511	174.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
(Valores em R\$ mil)

Período de 01/07/15 a 31/12/15				
Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Período em 01/07/15	24.875	-	(6.043)	18.839
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	(10)	-	(10)
Lucro líquido do período	-	-	493	493
Saldos no Fim do Período em 31/12/15	24.875	(3)	(5.550)	19.322
Mutações do Período:	-	(10)	493	483
Período de 01/01/15 a 31/12/15				
Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Período em 01/01/15	24.875	-	(12.161)	12.714
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	(3)	-	(3)
Lucro líquido do período	-	-	6.611	6.611
Saldos no Fim do Período em 31/12/15	24.875	(3)	(5.550)	19.322
Mutações do Período:	-	(3)	6.611	6.608
Período de 01/01/14 a 31/12/14				
Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Período em 01/01/14	17.350	-	(9.226)	8.125
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	(1)	-	(1)
Aumento de capital	7.525	-	-	7.525
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	(2.935)	(2.935)
Saldos no Fim do Período em 31/12/14	24.875	-	(12.161)	12.714
Mutações do Período:	7.525	(1)	(2.935)	4.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores em R\$ mil)

1. Contexto operacional

A RICO Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, autorizada a funcionar em 28 de fevereiro de 2011 pelo Banco Central do Brasil, iniciou suas operações a partir de 17 de maio de 2011. Em 8 de junho de 2011 foi habilitada pela BM&FBOVESPA como corretora com acesso pleno ao segmento Bovespa, corretora de mercadorias com direito de negociação irrestrito do segmento BM&F e Agente de Custódia Pleno. Em 22 de junho de 2011 teve anuidade para transferência de 12.000 clientes oriundos da LCT CINVIM. A Sociedade tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil nas suas respectivas áreas de competência; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer função de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; prestar serviços de intermediação e de assessoria, ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM. Em AGE de 27 de junho de 2014, foi deliberado mudança de denominação social para RICO Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Em julho de 2014, a RICO C.T.V.M. S.A. e a CGD Investimentos CVC S.A. anunciaram a fusão de suas atividades no varejo. A aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil resultou na entrada do Grupo CGD na sociedade, o qual detém 51% das ações da RICO C.T.V.M. S.A.. Em setembro de 2014 a partir de um acordo operacional realizado entre as duas empresas e homologado pelo Banco Central do Brasil em 16 de junho de 2014, ocorreu a migração de 64 mil clientes para a plataforma da RICO C.T.V.M. S.A..

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas a partir de práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do BACEN, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram alteradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis às Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: • Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos; • Resolução CMN nº 3.604/08 - CPC 03 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa; • Resolução CMN nº 3.750/09 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas; • Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações; • Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23 - Normas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros; • Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24 - Eventos subsequentes; • Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; • Resolução CMN nº 4.424/15 - CPC 33 - Benefícios a empregados, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2016. • Resolução CMN nº 4.144/12 (R1) - Emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitam com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. A administração da Corretora concluiu que na presente data, não são esperados efeitos decorrentes da entrada em vigor dessas novas pronunciações. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 29 de janeiro de 2016.

3. Principais práticas contábeis

a. Ajuste de resultado: O regime de apuração do resultado é o de competência. **b. Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revera as estimativas e premissas pelo menos mensalmente. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos. Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base pro rata diá. **d. Títulos e valores mobiliários e derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período. **e. Operações em Conta Margem:** Representam operações de financiamento realizadas com pessoas físicas, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes do Home Broker. remuneração destas operações são de até 4% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%. **f. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&F BOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **g. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:** Com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira, bem como infortes do Banco Central do Brasil (Art. 6º da Resolução nº 2.682 de 21/12/1999), a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída no montante de R\$ 136 (R\$ 78 em 2014) referentes a clientes inadimplentes inscritos na rubrica "Negociação e Intermediação de Valores". No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi contabilizado em resultado operacional como "despesa de intermediação financeira" o complemento de provisões de créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 126 (R\$ 59 em 2014). **h. Permanente:** • **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada com base em taxa de 20% a.a. **i. Demais ativos circulantes:** de natureza útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas. **j. Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por software, registrados no custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária. **k. Demais ativos não circulantes:** São registrados em longo prazo: São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **l. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação

das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 25, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **k. Provisão para imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social estava sendo calculada até 31 de agosto de 2015 à alquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015. **l. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicáveis no mercado aberto; e, aplicações de renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/15	31/12/14
Disponibilidades	3.658	270
Caixa	7	1
Depósitos Bancários	3.651	269
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	177.683	161.876
Letras do Tesouro Nacional	63.659	11.833
Depósitos Interfinanceiros	114.024	150.043
Total Caixa e equivalente de caixa	181.341	162.146

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são consideradas de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante. Abaixo a composição e as datas de vencimento:

	31/12/15	31/12/14
	Valor	Valor
Aplicações em Operações Compromissadas	63.659	11.833
Letras do Tesouro Nacional	63.659	11.833
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	114.024	150.043
Certificados de Depósitos Interbancários	114.024	150.043
Total	177.683	161.876

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
a) Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "Disponíveis para Venda", em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por:

	31/12/15	31/12/14
	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano Mercado Custo
Carteira Própria		
Letras Financeiras do Tesouro	-	178 178 178
Letras do Tesouro Nacional	-	94 94 96
Notas do Tesouro Nacional	-	30 30 31
Certificado de Depósito Bancário	29	- 29 29
Letras de Crédito do Agronegócio	116	- 116 116
Letras de Crédito Imobiliário	10	- 10 10
Subtotal	155	302 457 460
Vinculados à prestação		
Garantias		
Letras do Tesouro Nacional	-	2 2 2
Certificado de Depósito Bancário	549	- 549 549
Subtotal	549	2 551 551
Total	704	304 1.008 1.011
		31/12/14
	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano Mercado Custo
Carteira Própria		
Letras Financeiras do Tesouro	6	- 6 6

6. Outros créditos e outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	31/12/15	31/12/14
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	6.015	3.274
Devedores conta liquidações pendentes (a)	5.868	3.196
Outros créditos por negociação e valores	136	78
Bolsa - Depósito em garantia	11	-
Total	12.030	6.548
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores	162.753	154.082
Créditos de registro e liquidação pendente (a)	146.959	151.682
Caixa e equivalente de caixa	15.647	1.811
Operações com ativos financeiros e mercadorias	103	589
Comissões/corretagens a pagar	44	-
Total	335.507	307.164

(a) Refere-se a diferencial em liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

Demonstração dos Resultados
(Valores em R\$ mil)

	N.E.	2º-Sem-15	31/12/15	31/12/14
Receitas de Intermediação Financeira		13.673	26.003	12.093
Operações de crédito	12.a	656	1.254	821
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.b	13.017	24.750	11.272
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(1)	-
Despesas da Intermediação Financeira		(126)	(300)	(118)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		-	-	(50)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(126)	(300)	(68)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		13.547	25.703	11.975
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(10.634)	(13.396)	(14.910)
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	(1.523)	(4.219)	-
Provisão para imposto de renda		(831)	(2.509)	-
Provisão para Contribuição Social		(692)	(1.710)	-
Participações Estatutárias		-	-	-
No Lucro	15	(897)	(1.477)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período		493	6.611	(2.935)
Nº de ações:		45.272.543	45.272.543	45.272.543
Lucro/(Prejuízo) por ação R\$		0,01	0,15	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. Outros créditos diversos

	31/12/15	31/12/14
Curto Prazo	61	117
Adiantamentos e antecipações	56	9
Impostos a compensar	4	1
Devedores diversos - País	1	93
Longo Prazo	3.016	1.570
Devedores por depósitos em garantia (vide NE 15)	3.016	1.570

8. Outros valores e bens

	31/12/15	31/12/14
Curto prazo	1.092	393
Despesas antecipadas (a)	145	256
(b) Refere-se a valores de despesas pagas antecipadamente e amortizadas pelo período contratado.		

9. Permanente

a) Imobilizado e intangível:

	31/12/15	31/12/14	
Valor custo	Depreciação/amortização acumulada	Saldo líquido	
Imobilizado de uso			
Desenvolvimento de software - curso	-	-	1.295
Móveis e equipamentos de uso	422	(154)	268
Instalações	51	(7)	44
Sistema de comunicações			
equipamentos	63	(22)	41
Sistema de processamento de dados	1.763	(1.400)	363